

CONTRIBUIÇÕES À COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DO SENADO FEDERAL

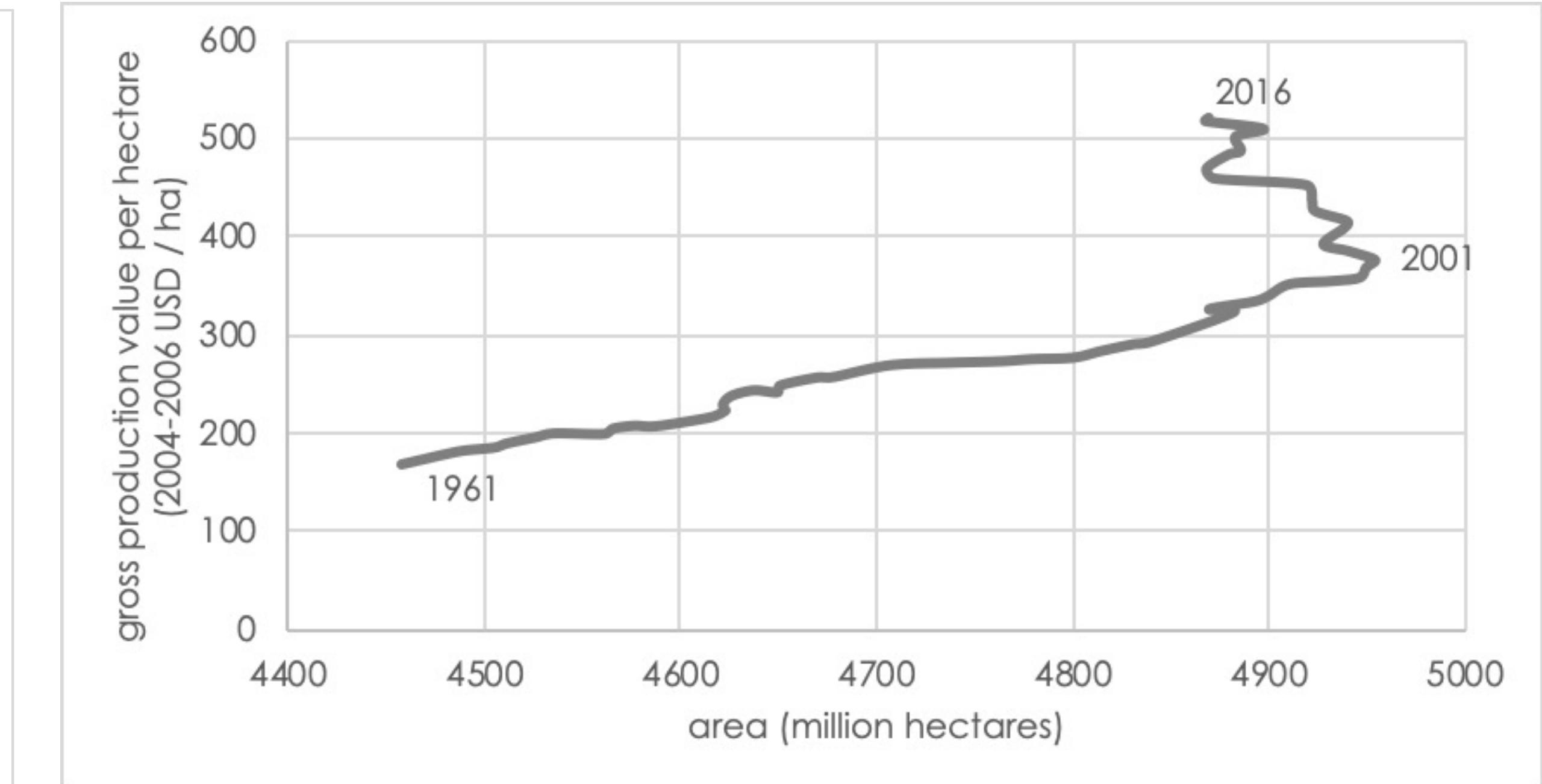
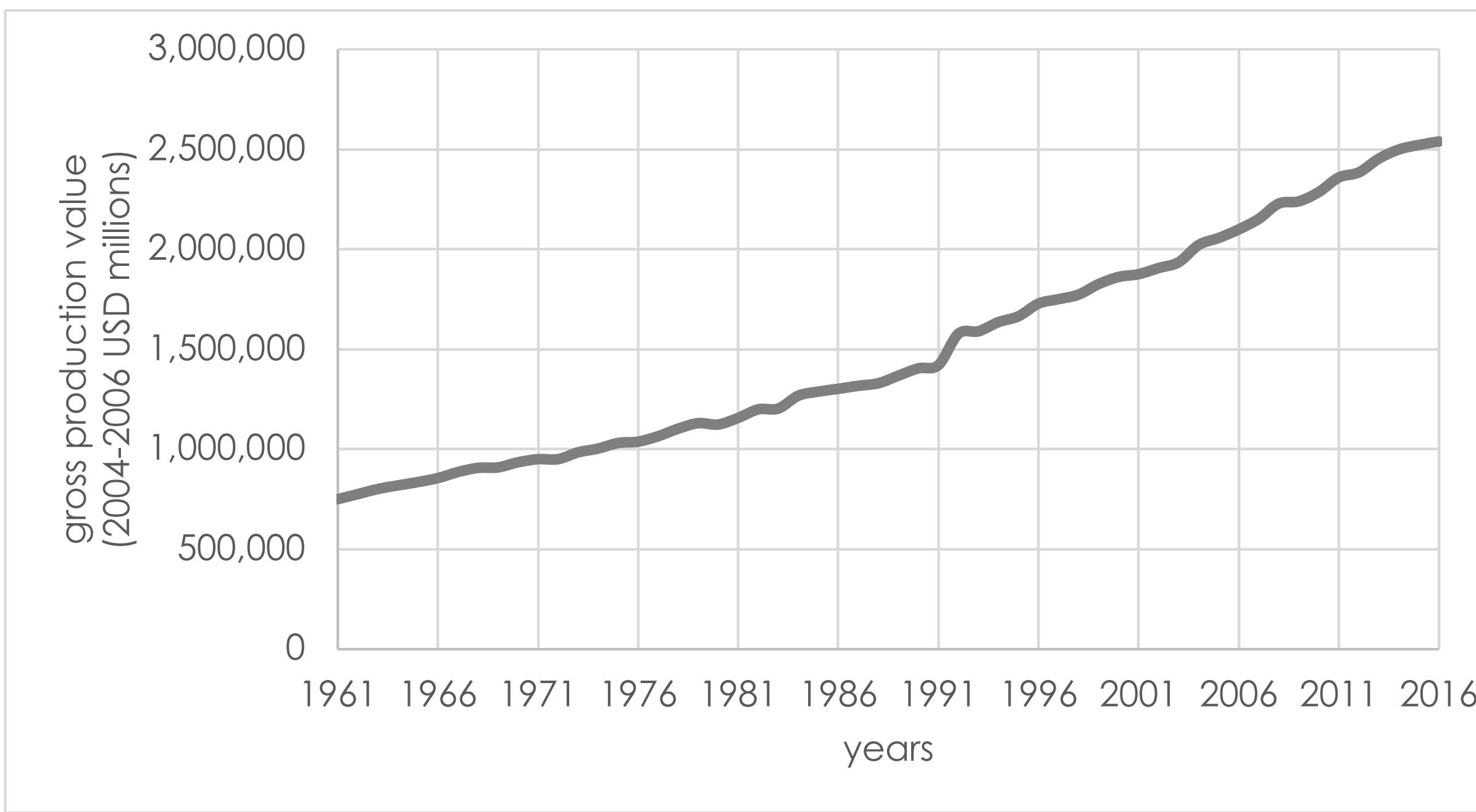
CLIMATE POLICY INITIATIVE

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS
CLIMÁTICAS DA PUC-RIO

JULIANO ASSUNÇÃO
SET/2019

PANO DE FUNDO

TENDÊNCIAS NO MUNDO (1961-2016)

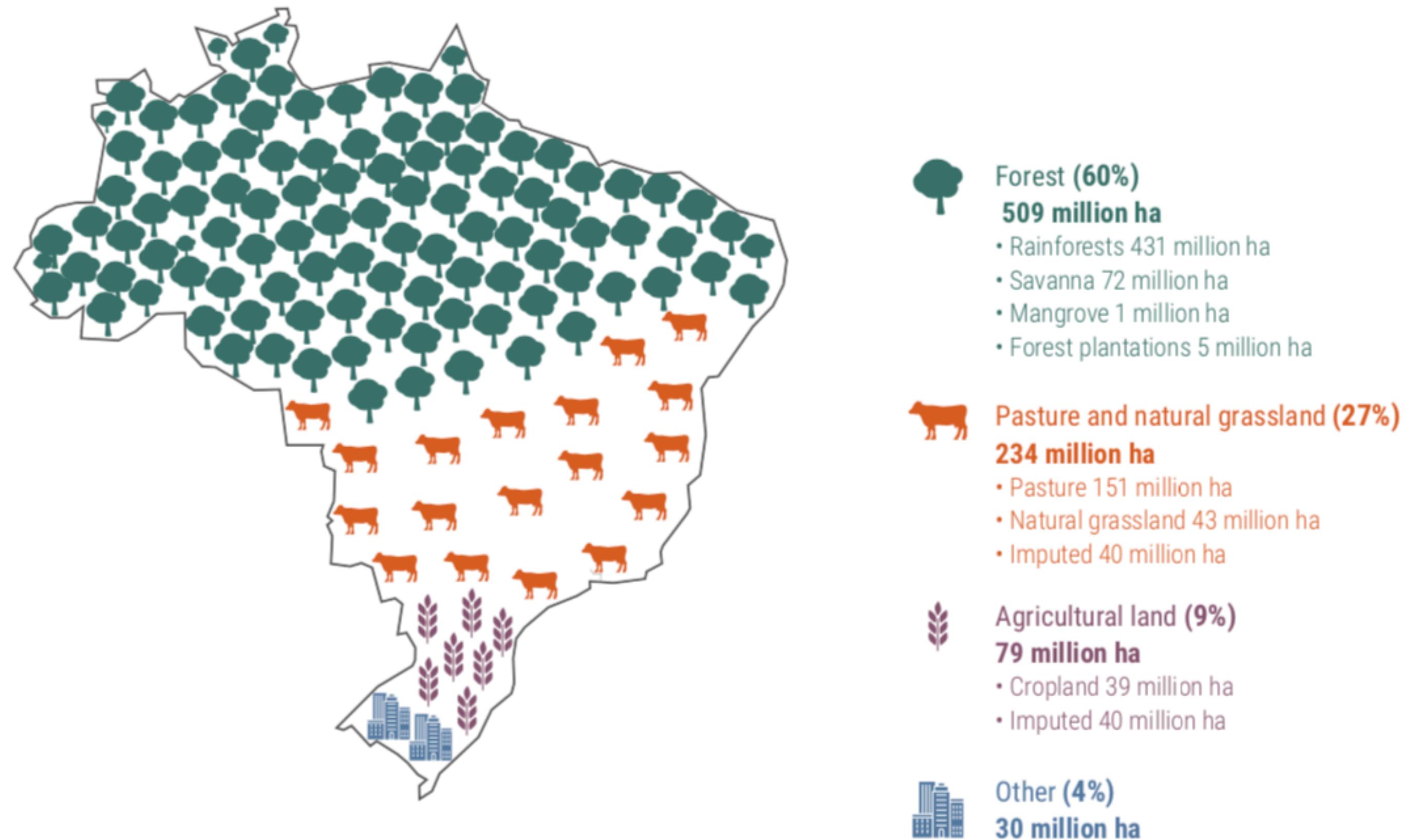


Source: FAOSTAT

Desde 2001, o aumento da produção mundial de alimentos ocorre via ganhos de produtividade, sem expansão de área. Essa mudança no padrão de expansão não provocou mudança na trajetória de expansão.

USO DA TERRA NO BRASIL

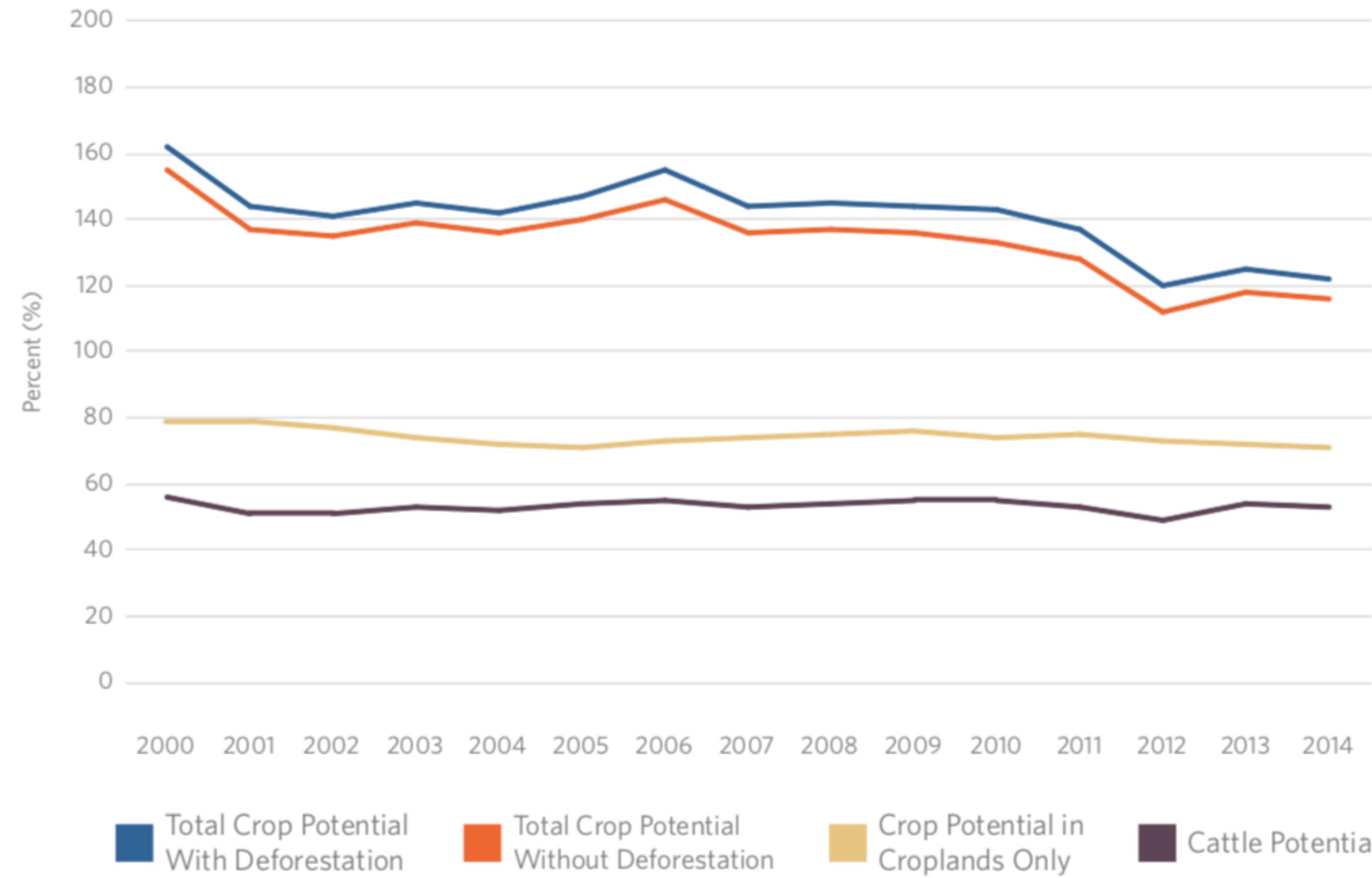
A disponibilidade de áreas de pastagens, usualmente com baixa produtividade, estabelece um grande potencial para a expansão da produção agropecuária sem a necessidade de novos desmatamentos.



Note: "Imputed" refers to those areas that were classified as "agriculture or pasture" in the MapBiomass data. CPI divided this category evenly between "Pasture and natural grassland" and "Agricultural land."

Source: Climate Policy Initiative with data from MapBiomass (v.2.3), 2016

POTENCIAL AGRÍCOLA

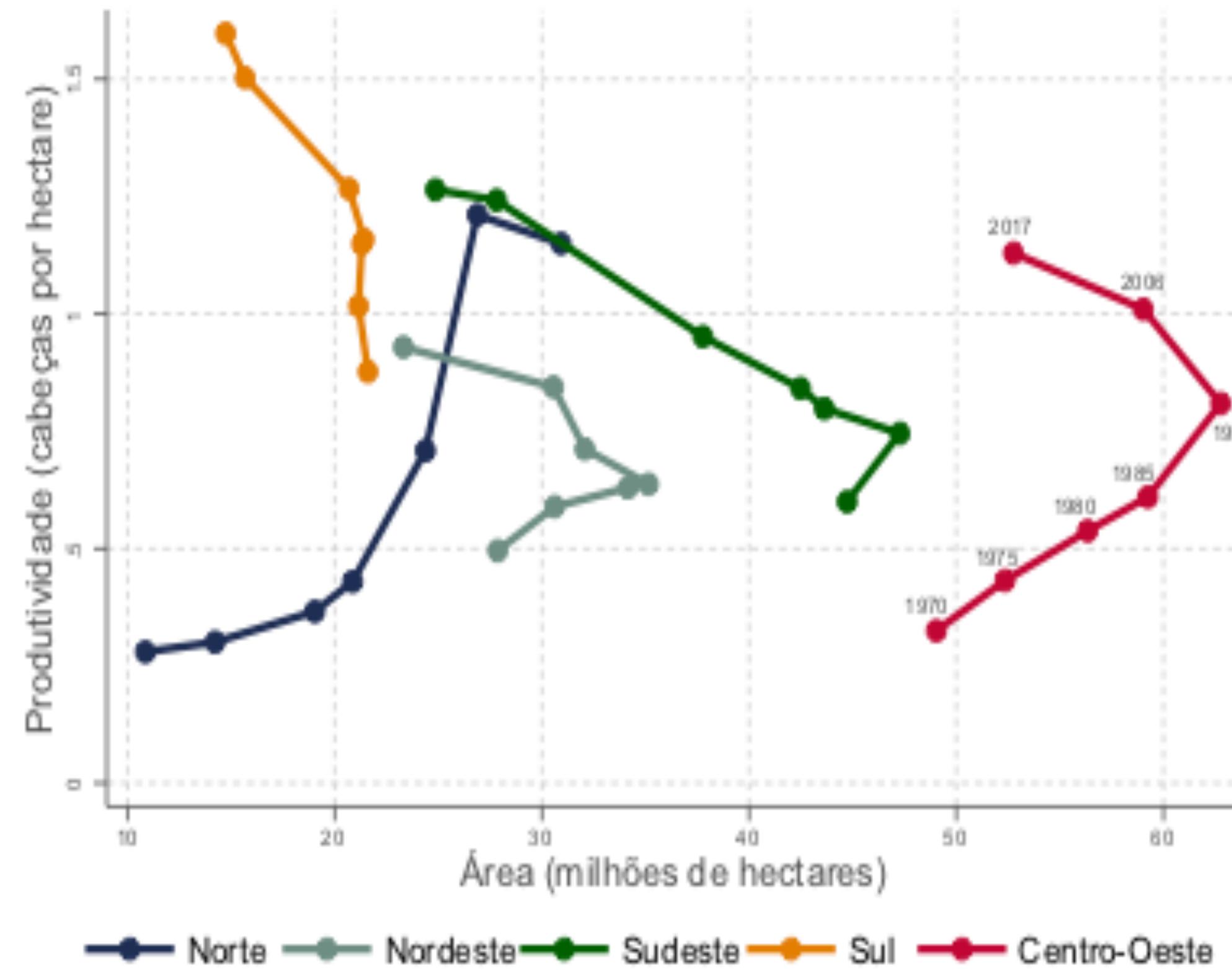


Há um potencial de dobrarmos a produção agrícola utilizando as existentes e disseminadas. Os potenciais com e sem abertura de novas áreas (desmatamento) são semelhantes.

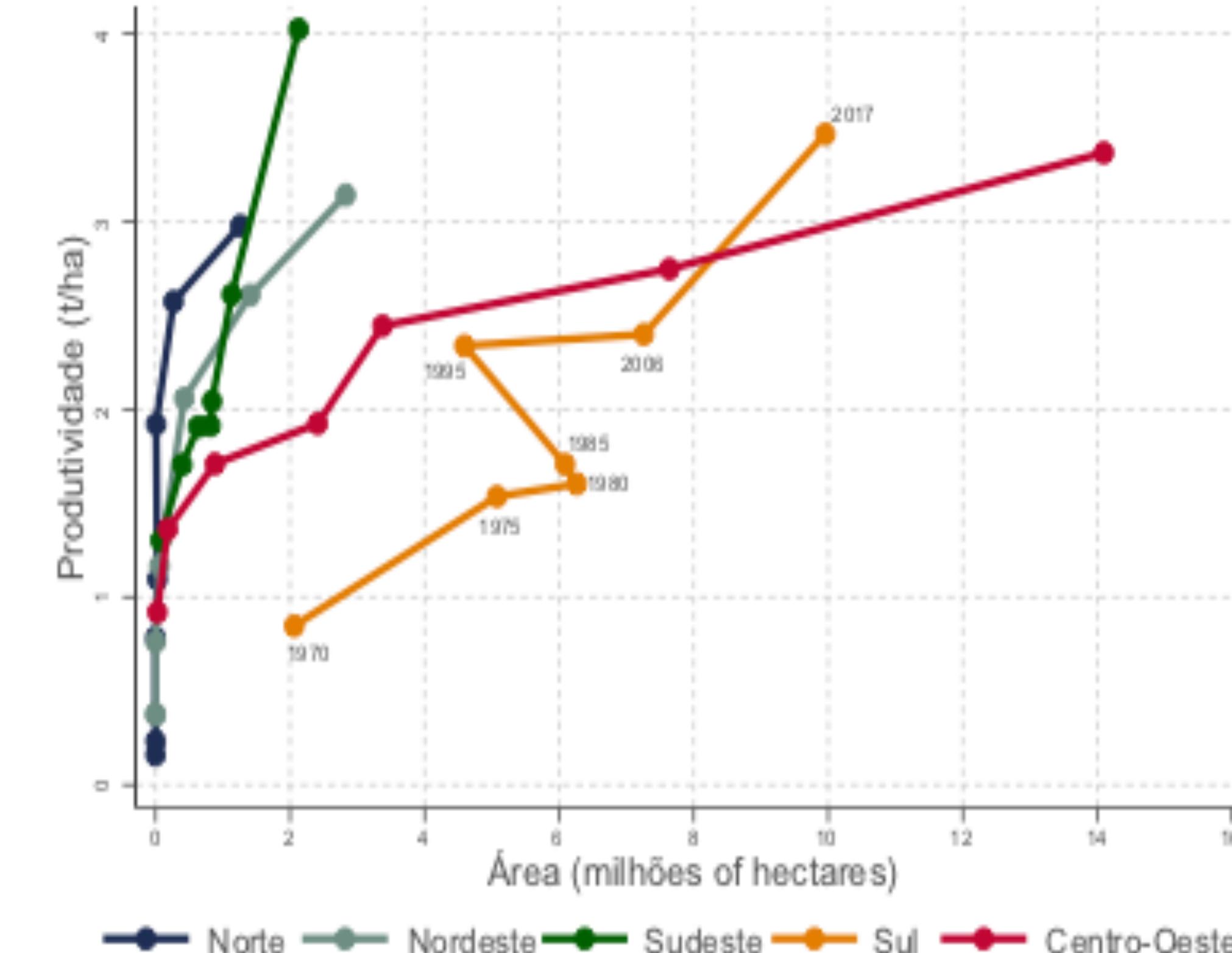
Source: Climate Policy Initiative

TENDÊNCIAS NO BRASIL (1970-2017)

Pecuária



Soja



O processo de aumento de produtividade e substituição de áreas de pastagens está em curso no Brasil há várias décadas.

ESTUDOS SOBRE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E DESMATAMENTO

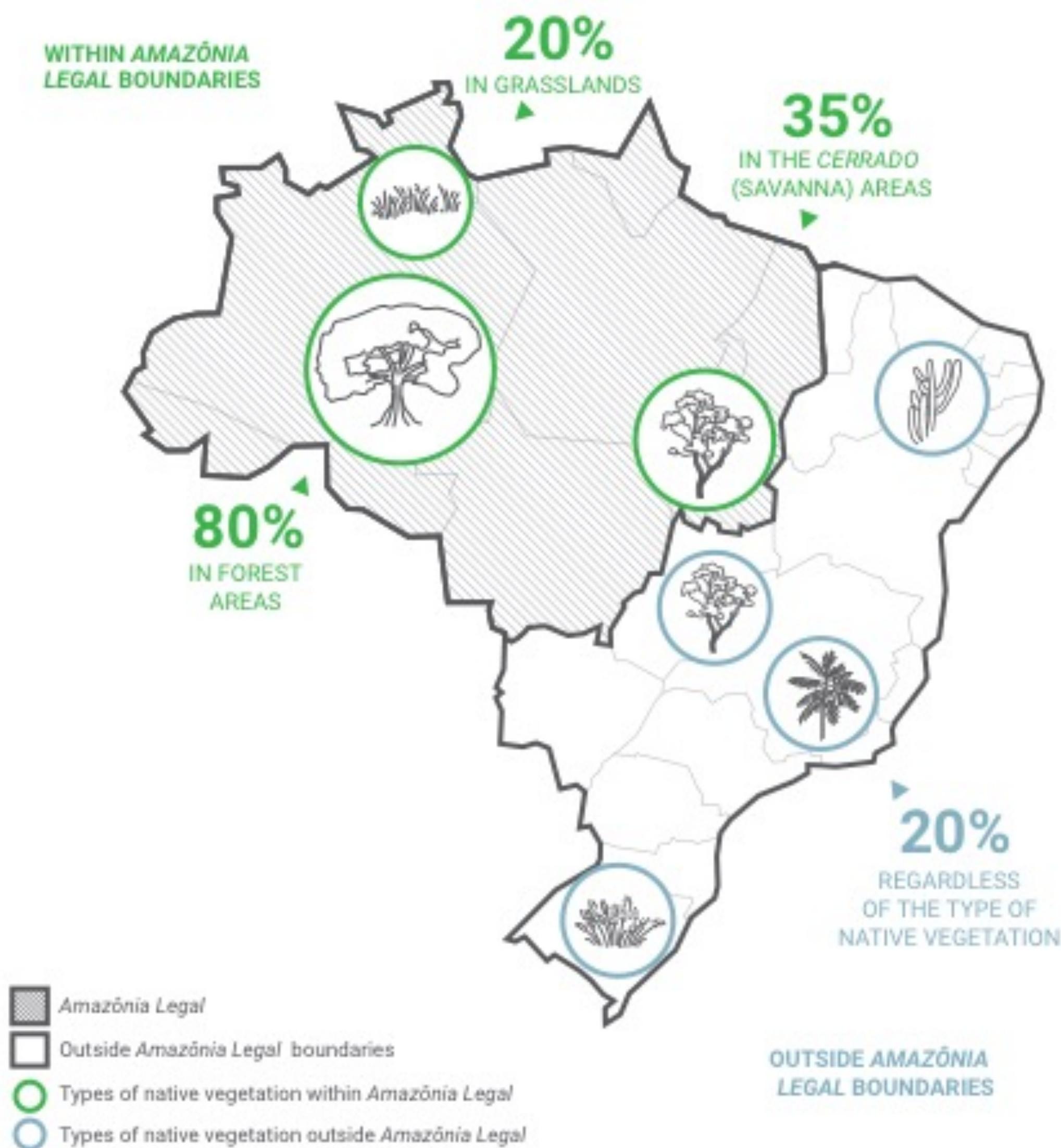
- 3 casos emblemáticos:
 - 1. Tecnologia:** Soja no cerrado
 - 2. Infraestrutura:** Eletrificação
 - 3. Investimento privado:** Expansão da cana no Mato Grosso do Sul
- **Mensagem comum:** ganhos de produtividade reduziram a pressão por desmatamento

INSTRUMENTOS DE POLÍTICA PÚBLICA

CÓDIGO FLORESTAL

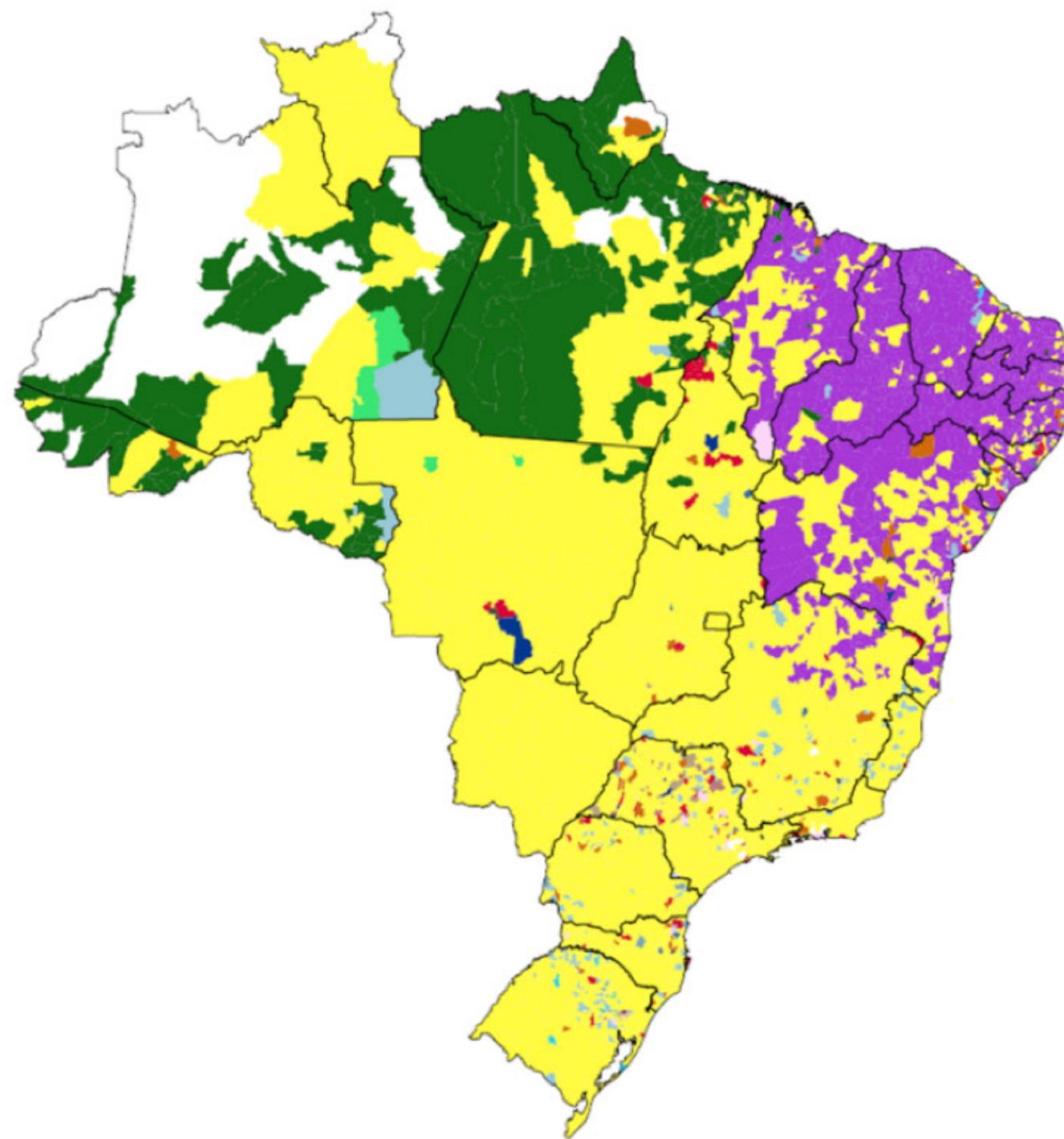
O código florestal, ao estabelecer um limite para a expansão da área (reserva legal), estimula ganhos de produtividade. É um instrumento que emula sinais de preço para a promoção de maior intensificação da produção e eficiência no uso de recursos naturais.

A implementação do código florestal ainda é um desafio. Validação do CAR, definição dos PRAs estaduais são exemplos de passos importantes a serem dados.

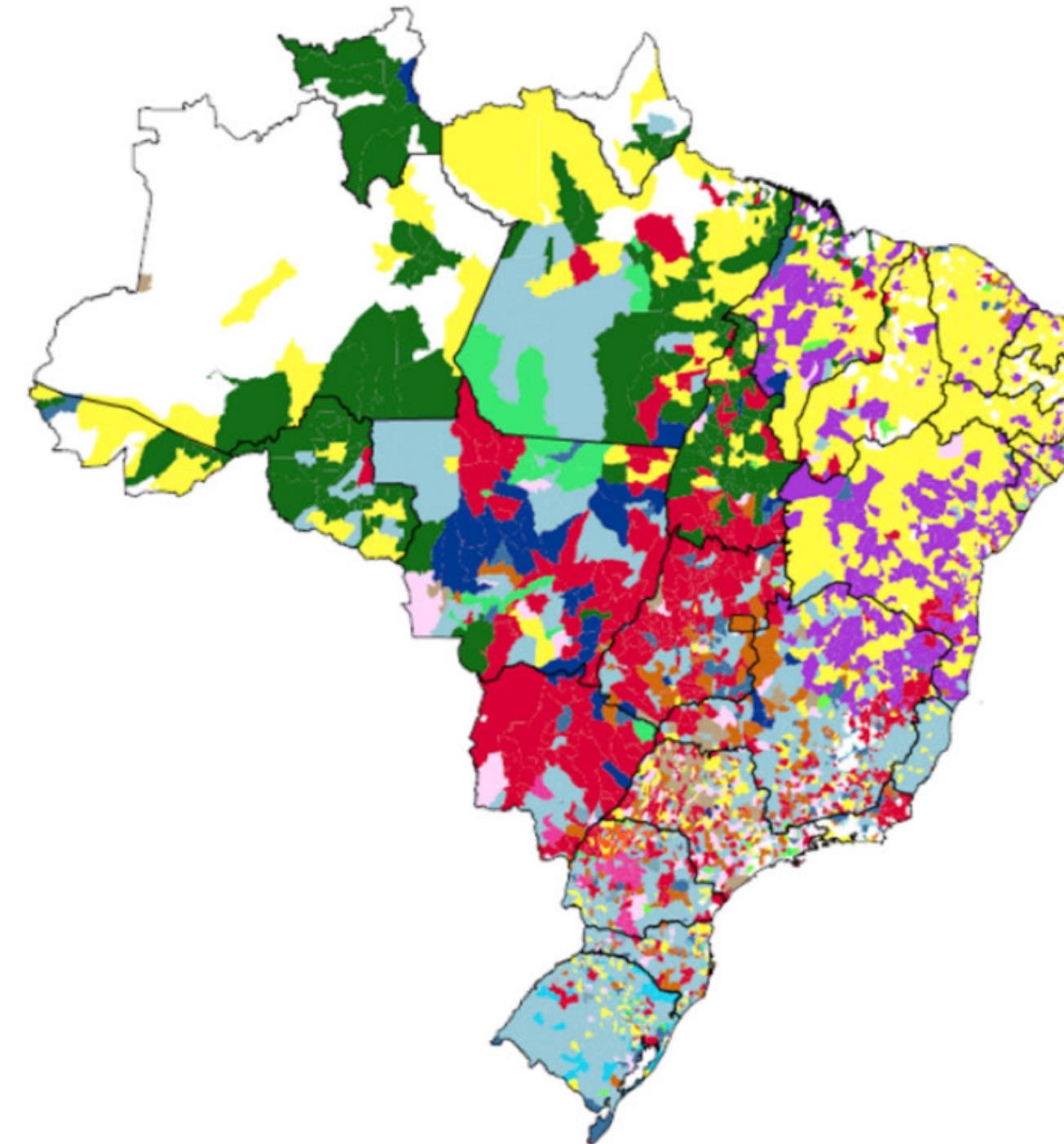


CRÉDITO RURAL / PLANO SAFRA

1st Main Financial Institution



2nd Main Financial Institution



3rd Main Financial Institution



Financial Institutions

■ BANCO DO BRASIL
■ BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
■ BANCO DA AMAZÔNIA
■ ITAÚ UNIBANCO BM

■ BANCO BRADESCO
■ CREDICITRUS (SICOOB)
■ BANCO SANTANDER (BRASIL)
■ CAIXA ECONOMICA FEDERAL

■ BANCO DO ESTADO DO RS
■ BRDE
■ BANCO RABOBANK INTL BRASIL
■ CCR E EMP DO INTERIOR PAULISTA - SICOOB COCRED

■ CREDICOAMO
■ BANCO DE LAGE LANDEN
■ BANCO JOHN DEERE
■ COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO PARANÁ/SÃO PAULO - SICREDI UNIÃO PR/SP

■ CC POUPANÇA E INVESTIMENTO SIC - PIONEIRA RS (SICREDI)
■ BANCO COOPERATIVO SICREDI
■ HSBC BANK BRASIL/KIRTON BANK
■ NO MAIN FINANCIAL INSTITUTION
■ OTHERS

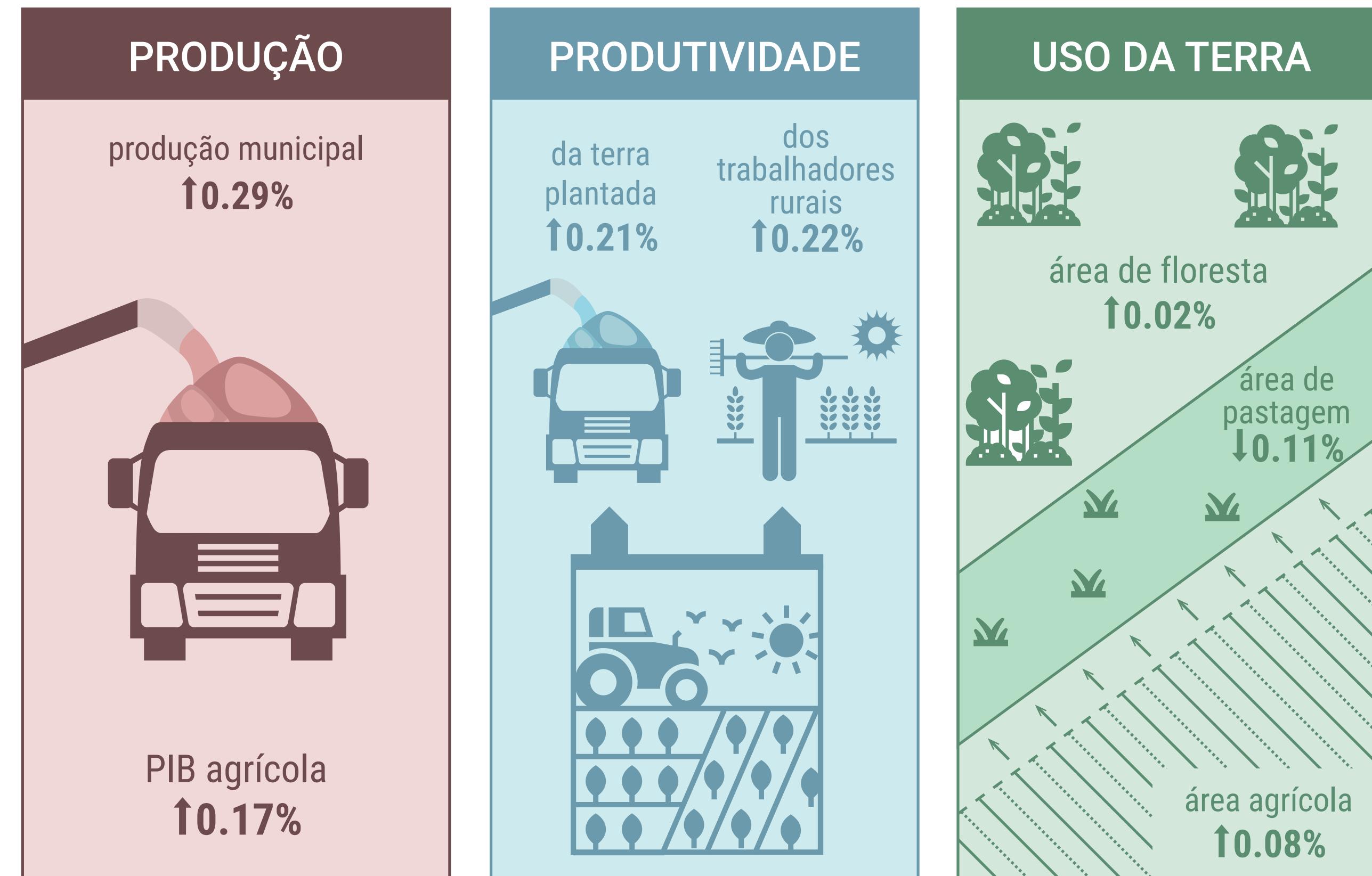
CRÉDITO RURAL

Em estudo recente, avaliamos o impacto do crédito rural sobre produtividade e uso da terra.

A política tem promovido ganhos de produtividade expressivos, reduzindo as pressões por desmatamento.

Com um maior alinhamento com sustentabilidade (CF, ABC) esses ganhos poderiam ser ainda maiores.

PARA CADA AUMENTO DE 1% NA OFERTA DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL



CRÉDITO RURAL: CAMINHOS DE APRIMORAMENTO

Apesar da política de crédito rural ter um papel crucial no desenvolvimento do setor, suas bases foram estabelecidas na década de 1960, quando a agropecuária brasileira era bastante diferente. Tem aumentado o consenso sobre a necessidade de aprimoramentos. Em linhas gerais:

- Maior estabilidade de regras: horizonte plurianual, simplificação de fontes e programas
- Alinhamento com o práticas sustentáveis e código florestal
- Gestão de risco – instrumentos de seguro
- Participação do setor privado